



Darcy Crepaldi, 80 anos, junto a crianças e voluntários da Educação Espírita da Infância, durante a Festac

## FESTAC supera expectativas e reúne milhares de pessoas com apoio de voluntários e funcionários

Página 5

## Evento no Girassol debate papel da assistência social

Membros do Centro Espírita Amor e Caridade e do governo municipal participaram de evento no mês de maio que debateu a importância do profissional da assistência social. A conclusão dos participantes é que a assistência social, por meio de ações interdisciplinares coordenadas, é fundamental para a estabilidade social de uma comunidade. **Página 6**

## Obra de Mônica Dabus ganha versão para e-book

Página 8

## Confira a programação de palestras e TV CEAC

Página 7



Leopoldo Zanardi e Cynthia Bombini com livros sobre história de Bauru doados ao Acervo Histórico do Centro Espírita Amor e Caridade

## Com doação de sistema fotovoltaico, economia no CEAC será de R\$ 2,9 milhões

A implantação de um sistema de energia solar fotovoltaica na sede permitirá ao Centro Espírita Amor e Caridade economizar R\$ 2,934 milhões em custos de energia elétrica em 30 anos. A doação do equipamento, no valor de R\$ 127 mil, foi realizada em dezembro do ano passado e a instalação iniciada em maio de 2022. A expectativa é que a produção da energia solar comece em junho. **Página 3**

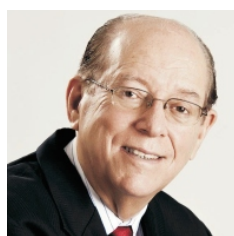
## Acervo conta a história de nosso centro espírita com auxílio de voluntários

Um verdadeiro tesouro está disponível para consulta pública no Acervo Histórico do CEAC. Instalado na sede do centro espírita, o acervo conserva livros, atas, fotografias e slides que ajudam a contar a fundação e evolução do CEAC há mais de um século. A história documenta a importância da nossa Casa para o atendimento social em Bauru. **Página 4**

LEIA NESTA EDIÇÃO



**Espaço do Leitor**  
Página 2



**Richard Simonetti**  
Página 2



**Márcio Augusto Campos**  
Página 4



**Carlos Eduardo Noronha Luz**  
Página 5



**Marildo Campos Brito**  
Página 6



**Marlon Aramor**  
Página 7



# CEAC, onde a vida pulsa com alegria



O Jornal Momento Espírita chega à 150ª edição envolto em sentimento de felicidade. O motivo está expresso em cada uma de nossas matérias, as quais demonstram que, em cada canto do CEAC, a vida pulsa com alegria!

A alegria está lá na página 5, que traz os registros da 21ª Festac, traduzida nos depoimentos de voluntários e funcionários que atuaram com tanto empenho, carinho e amor para realizar esse tradicional evento de nossa Casa.

Está também na página 4, onde contamos como funciona o Acervo Histórico do CEAC, tesouro que conserva e comprova como o Centro Espírita Amor e Caridade tem contribuído para amenizar sofrimentos e alentar a quem mais precisa ao longo de seus mais de 100 anos de atividades.

A alegria pode ser encontrada, ainda, nas páginas 6 e 7, onde trazemos registros de atividades realizadas em nossos projetos sociais e que geram tantos frutos e tantas reflexões sobre a importância da assistência social responsável e zelosa.

Outro contentamento encontra-se na página 3, onde relatamos o positivo impacto do recebimento de uma doação que irá auxiliar em nossa sustentabilidade financeira e ambiental.

O CEAC é tudo isso e muito mais! Por isso, convidamos você a ler esse conteúdo, que sempre nos é motivo de orgulho e um convite para seguir em frente atuando com amor.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

## Espaço do Leitor

### Novo formato

Já vi e li! Gostei muito do novo formato do Jornal Momento Espírita! Está bem mais interessante e fácil para leitura! Parabéns a vocês! ❤️❤️

*Gil Celulare*

### Informações de qualidade


O Jornal Momento Espírita está com ótimo formato, cores vibrantes, excelente disposição das matérias e fácil manuseio. Sendo com toda certeza de fácil entendimento, proporcionando informações de qualidade sobre os acontecimentos que ocorrem ou ocorrerão na instituição e nos projetos com conteúdos importantes. Parabéns a toda equipe envolvida na produção.

*Luciana Morato de Almeida*

### Facilidade


O Jornal Momento Espírita está lindo, muito fácil de ser lido, muito prático, gostei muito. Parabéns!

*Bárbara Rodrigues*

 @1919ceacbauru

 ceacbauru

 ceac.org.br

 comunicacao@ceac.org.br

#### EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital  
Textos, reportagens e edição: Daniela Bochembuzo / Mazs Comunicação  
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira  
Revisão doutrinária:  
Carlos Eduardo Noronha Luz  
Secretária: Michele Vale  
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC  
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP  
CEP 17015-031  
Telefone: (14) 3366-3232  
www.ceac.org.br  
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br  
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

#### DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida  
Vice-Presidente: Nilton José Gallo  
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi  
Diretor de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono  
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio  
Diretor de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo  
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes  
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia  
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi  
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:  
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos  
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perromi e Marta Scarelli.

## Patrimônio inútil

Richard Simonetti  
(Em memória)



Conta Esopo (século VI a.C.) que um homem extremamente zeloso de seus haveres, decidido a resguardar-se de qualquer prejuízo, tomou radical providência: vendeu todos os seus haveres e comprou vários quilos de ouro que fundiu numa única barra. Em seguida, enterrou-a em mata cerrada.

À noite, solitário e esquivo, contemplava, em êxtase, seu tesouro. Algo de tio Patinhas, o milionário sovina das histórias em quadrinhos, que se deleita mergulhando num tanque cheio de moedas.

Um dia foi seguido por amigo do alheio. Quando se afastou, após a adoração rotineira, o gato desenterrou o ouro e escafedeu-se. O avaro quase enlouqueceu, tamanho o seu desespero.

Um vizinho, ao saber do fato, ponderou:

– Não sei por que está tão transtornado! Afinal, se no lugar do ouro estivesse uma pedra seria a mesma coisa. Aquela riqueza não tinha nenhuma serventia para você...

Difícil encontrar na atualidade pessoas dispostas a enterrar seus haveres. Raras os têm sobrando. Além disso, seria correr risco inútil. As instituições financeiras guardam com segurança nosso dinheiro. Até produzem rendimentos, sem surpresas desagradáveis, salvo quando têm o mau gosto de quebrar, por incompetência ou corrupção.

Não obstante, muita gente costuma enterrar um bem muito mais precioso, uma riqueza inestimável – a existência.

Se nos dermos ao trabalho de analisar a jornada terrestre, com suas abençoadas possibilidades de edificação, perceberemos como é valiosa. Traz-nos inúmeros benefícios:

O esquecimento do passado ajuda-nos a superar paixões e fixações que precipitaram nossos fracassos.

A convivência com desafetos transmutados em familiares favorece retificações e reconciliações indispensáveis.

O contato com companheiros do pretérito, nas experiências do lar e na atividade social, estreita os laços de afetividade.

A armadura de carne inibe as percepções espirituais, minimizando a influência de adversários desencarnados.

As necessidades do corpo induzem à bênção do trabalho.

O esforço pela subsistência desenvolve a inteligência.

As limitações físicas refreiam os impulsos inferiores.

As enfermidades depuram a alma.

As lutas fortalecem a vontade.

A morte impõe oportuno balanço existencial, sinalizando onde estamos, na jornada evolutiva.

No entanto, à semelhança do unha-de-fome de Esopo, muita gente troca o tesouro das oportunidades de edificação por uma barra luzente de efêmeras realizações, cuidando apenas de seus interesses, de seus negócios, de suas ambições...

Quando tudo corre bem, há os que se deslumbram com essa “riqueza”, como aquele lavrador da passagem evangélica: construiu grandes celeiros, guardou neles toda a sua produção e proclamou para si mesmo (Lucas, 12:18-20):

– Tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe, regala-te...

Mas Deus lhe disse:

– Insensato, esta noite pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

Exatamente assim acontece com aquele que se apegue às ilusões humanas, buscando realizações de brilho efêmero. Um dia vem o indefectível ladrão – a morte –, e lhe rouba o corpo. Indigente na vida espiritual, desespera-se. Chora, inconformado. Recusa-se a aceitar a nova situação.

Esopo lhe diria:

– Por que o lamento? Houvesse você estagiado nas entranhas de uma pedra e o resultado seria quase o mesmo. A experiência humana pouco lhe serviu!



## ACONTECE

# CEAC recebe doação de sistema solar fotovoltaico



Os painéis de captação de energia solar foram instalados no telhado do prédio central do CEAC

A doação de um sistema de energia solar fotovoltaica ao Centro Espírita Amor e Caridade, feita em maio, permitirá a economia de R\$ 2,934 milhões em custos de energia elétrica à instituição em 30 anos.

A doação foi feita por pessoas que preferem se manter no anonimato. Elas visitaram a Casa no mês de dezembro e, frente à seriedade dos projetos realizados pela instituição e seu impacto social, decidiram-se pela doação.

“Nós do CEAC recebemos a doação com muita alegria porque se tratava de um investimento que vínhamos estudando há algum tempo. A doação veio em boa hora porque a partir de 2023 entra em vigor um sistema de taxaço da energia solar entregue à rede de distribuição, reduzindo as vantagens dos clientes geradores”, explica Nilton José Gallo, vice-presidente e diretor de Filantropia do CEAC.

O sistema, ao custo de R\$ 127 mil e composto por um inversor de 25 quilos-5G, 73 módulos solares de 415 Watts, trilhos e cabeamento, permitirá a economia mensal de R\$ 2.600,00, de acordo com estimativas da Blue Sol, empresa responsável por sua instalação.

Isso é possível porque o sistema produzirá, em média, 3700 kWh ao mês a partir da energia solar captada pelas placas e convertida em eletricidade por meio do efeito fotovoltaico.

“Esse efeito ocorre quando

partículas de luz solar colidem com os átomos presentes no painel solar, gerando movimento dos elétrons e criando a corrente elétrica que chamamos de energia solar fotovoltaica”, explica Murillo Bueno de Araújo, gerente comercial da Blue Sol Bauru.

A estimativa é que o sistema gere, ao longo de 30 anos e deduzidas as taxas, o valor de R\$ 2.934.370,23 em energia elétrica, permitindo ao CEAC reduzir seus gastos da sede com eletricidade. Sem o sistema, ao longo de três décadas, o consumo da instituição com o mesmo edifício seria de R\$ 3.132.510,64.

A conclusão da instalação do sistema de energia fotovoltaica será realizada em junho, com início de operação imediato.

“A economia é imediata, logo após o sistema ser ligado pela concessionária. Segundo dados do projeto, a geração vai cobrir 101% da energia anual consumida em 2019. Se o consumo for menor que a geração, o excedente poderá ser abatido do consumo de outras unidades consumidoras do CEAC como o bazar ou o escritório, por exemplo”, observa Nilton.

Além da economia financeira, o sistema de energia fotovoltaica permitirá a produção de uma energia limpa, sem emissão de gás carbônico (CO<sub>2</sub>), a partir de uma fonte renovável e abundante no Brasil, que é a radiação solar.

## Como doar

No Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), não há um rito estabelecido para doações materiais ou pecuniárias.

“Para doar, basta apenas haver a vontade de ajudar as pessoas socialmente vulneráveis atendidas pelos projetos e ações mantidos pela Casa e ter confiança na instituição”, explica Nilton José Gallo, vice-presidente e diretor de Filantropia do CEAC.

No caso de doações pecuniárias, em dinheiro ou cheque, o CEAC emite recibo ao doador. Quando a doação é feita por cartão ou por depósito ou transferência bancária, o recibo é o próprio comprovante da transação.

No caso da doação do sistema solar fotovoltaico, a doação foi feita através de uma empresa especializada, a Blue Sol Bauru, que forneceu o projeto, os materiais e mão de obra para instalação no CEAC.

Os custos foram pagos por doadores que preferem manter o anonimato.

Mais informações sobre doação podem ser obtidas na sede do CEAC, que fica na rua Sete de Setembro, 8-30, ou pelo telefone (14) 3366-3232.

## Saiba mais sobre energia solar fotovoltaica

A energia solar fotovoltaica é a energia elétrica produzida a partir da luz solar. Quanto maior a incidência de radiação solar sobre as placas solares, maior será a quantidade de energia elétrica produzida.

Por conta disso, a energia solar é considerada uma fonte de energia alternativa, renovável, limpa e sustentável.

Atualmente, no Brasil, há 1 milhão de sistemas de energia fotovoltaica

instalados, o que já representa 7,6% da matriz energética brasileira, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSolar).

O país ocupa a 13ª posição entre as nações em capacidade instalada no mundo, entre sistemas residenciais, comerciais, industriais e rurais, ainda de acordo com a ABSolar.

“Para poder ser utilizada em residências e comércios, é necessário

converter a corrente elétrica contínua gerada pelas placas solares em corrente alternada, que é a corrente de baixa tensão. O inversor solar é o equipamento responsável por essa conversão, transformando a corrente elétrica e deixando-a pronta para uso no local”, explica Murillo Bueno de Araújo, gerente comercial da Blue Sol Bauru, empresa que realizou a instalação do sistema solar fotovoltaico no CEAC.



A radiação solar é considerada uma fonte de energia sustentável e limpa; o Brasil conta com mais de 1 milhão de sistemas fotovoltaicos



# Acervo Histórico do CEAC mantém vivas histórias de mais de um século

Quem adentra aos corredores da sede do Centro Espírita Amor e Caridade não imagina que, logo após superar a rampa ao final do corredor central, encontrará um grande tesouro. Trata-se do Acervo Histórico do CEAC.

Composto por fotografias, slides, livros, atas, jornais e objetos, o Acervo abrange 102 anos de história da nossa Casa.

Estão lá documentos que registram e conservam a brava e caridosa atuação de muitas pessoas em sua luta para fundar o CEAC, criar e manter atividades beneficentes e propagar os valores do espiritismo ao longo de mais de um século.

Por meio da investigação desse material, por exemplo, é possível descobrir que foi o impacto da epidemia de Gripe Espanhola sobre a população mais vulnerável de Bauru, somada à constatação da precariedade dos serviços públicos – praticamente inexistentes àquela época –, que motivaram a fundação em 1919 do que, num breve futuro, seria chamado de CEAC.

“Além das questões de saúde, esse grupo de pessoas se preocupava com as manifestações de mediunismo. Então, para procurar soluções aos problemas sociais e estudar e praticar a mediunidade, naquela época vista como atividade exotérica, fundaram a Tatwa Amor e Caridade e criaram seu estatuto, registrando-o em cartório. Esse ato estabelece as bases de nossa atuação desde então: filantropia, transparência, lisura jurídica e estudo doutrinário”, explica Uriel de Almeida, presidente do CEAC e responsável pelo Acervo Histórico.

A partir de 1922, atas e estatuto documentam a mudança de nome para Centro Espírita Amor e Caridade e vão além: construção da primeira sede, divisão da cidade em quatro regiões visando o atendimento às famílias carentes, registro do Centro no cadastro da FEB, criação de uma farmácia homeopática, ampliação da primeira sede, construção do primeiro Albergue Noturno, entre outros.

À frente, os ferroviários Procópio Camargo, o comerciante Manoel Garcia (único presidente honorário e considerado o precursor do espiri-



A partir da esquerda, Leopoldo Zanardi, Cynthia Regina Bombini e Uriel de Almeida no Acervo Histórico do CEAC, localizado na sede do centro

tismo em Bauru), o português João Tavares Labão (que recebeu o título de sócio honorário em 1942) e Homero Escobar, além do médico Alípio dos Santos, que visitava famílias carentes na periferia.

## Relíquias

É da farmácia homeopática do CEAC inaugurada por Homero Escobar uma outra relíquia presente no Acervo Histórico do CEAC: uma balança de precisão, conservada em uma caixa de vidro e madeira, utilizada para pesar as doses para as soluções homeopáticas que prescrevia à população.

Estão lá também a cadeira de descanso e a máquina de escrever de Richard Simonetti com a qual produziu as suas primeiras páginas, como livros, palestras, entre outros. Toda a produção do escritor e ex-presidente do CEAC, aliás, foi doada pela esposa, Tânia, e digitalizada, processo financiado pelo empresário Alberto Dabus.

Outra relíquia é um livro doutrinário datado de 1878. É o item mais antigo do Acervo, que ainda mantém obras e documentos sobre a

história de Bauru. Parte deles doado pelo professor de história aposentado Leopoldo Zanardi, um dos voluntários do local.

Zanardi é um grande e apaixonado estudioso da história do espiritismo, de Allan Kardec, Chico Xavier e do CEAC, que frequenta desde jovem. Conhece muitos dos registros e das histórias que hoje habitam o Acervo.

“O CEAC mantém um acervo histórico raro, que pode ser definido como uma verdadeira relíquia. Uma delas é o registro dos sócios contribuintes da Instituição de 1920 a 1955. As 400 fichas estão encadernadas em quatro tomos e por meio delas é possível observar os pioneiros do CEAC. É um imenso e importante material de estudos socioeconômico-culturais”, afirma.

Tal riqueza fundamenta a defesa, por Uriel, de que o Acervo Histórico do CEAC é um patrimônio da cidade de Bauru. “Entendemos que o Acervo é do povo, pelo povo e para o povo. Nosso desejo é torná-lo um espaço de visita sobre a história de Bauru, que teve e tem grande contribuição do CEAC”, conclui.

## Luas e máscaras são usadas para manuseio do material



A máquina de escrever usada por Richard Simonetti em seus primeiros textos

A ação do tempo e do ambiente torna os materiais disponíveis no Acervo Histórico do CEAC itens que merecem manuseio cuidadoso e delicado. Por isso, voluntários e visitantes devem fazer uso de máscara e luvas para o manuseio.

“O material deve ser pesquisado sempre dentro da sala e não pode ser

emprestado ou retirado do acervo. Isso porque se trata de um material único, histórico e que deve ser preservado para as gerações futuras”, explica a engenheira Cynthia Regina Bombini, especialista em arquivologia e museologia.

Cynthia é uma das voluntárias do Acervo e a ele empresta sua experiência de mais de 25 anos atuando no Museu Ferroviário Regional de Bauru. Hoje aposentada, dedica-se a receber materiais no Acervo, limpá-los e organizá-los. É um trabalho minucioso e feito com muito carinho.

Livros e documentos, por exemplo, passam por uma delicada limpeza com pincéis. As microscópicas sujeiras são aspiradas por um equipamento desenvolvido na marcenaria do CEAC e cuja estrutura foi orientada pelo professor Ezequiel Pires, da Unesp.

Além dele, pesquisadores da Unesp e do Unisagrado (antiga USC),

o ferroviário aposentado Antônio Celso dos Santos, do historiador Irineu Bastos e os voluntários Sérgio Calero, Marcia Saliba, Leda Mussel Bastos, Zuleika Ruiz, Rosa Maria Balieiro e Maria Regina Saraiva Salvador, entre outros, contribuíram, com seu conhecimento e atuação para que o Acervo Histórico se tornasse realidade.



A balança de precisão de Homero Escobar é uma das relíquias do acervo



## Uma virtude futuro

Márcio Augusto Campos

Recentemente conversamos sobre a virtude como qualquer esforço que nos aproxima do Bem, da Verdade. Hoje falaremos de um esforço importante para ser tratado desde a infância e que, embora não seja tratado diretamente como um tema Espírita, influencia para melhor a forma de viver e que, portanto, também se encaixa no conceito: o planejamento.

Sabemos pelas obras espíritas que o processo da nossa encarnação é planejado, fazendo com que este importante momento da prática humana tenha chances de sucesso. Embora não signifique determinismo, mapeia e define em nossas vidas recursos, restrições e possibilidades que orientarão a caminhada aos objetivos esperados. Lembrando que em qualquer momento a alma encarnada pode decidir por mudanças na direção. Nisso consiste a Lei de Liberdade.

Na fase da infância física, o aprendizado e a prática do planejamento levam ao amadurecimento, e não precisamos traduzir isso em algo complexo ou abrangente, mas num modelo de pensamento e conduta.

O planejamento é um exercício de visão do futuro em que se pode olhar possibilidades, riscos, restrições e necessidades, tendo tempo de antecipar ações que permitam à jornada fluir de forma mais tranquila. Sem um mínimo de planejamento, a insegurança e a ansiedade podem se tornar companheiras na viagem. Embora não elimine a ocorrência de problemas, o que é natural, uma vez que os processos de crise são imprescindíveis para o crescimento moral, diminui o impacto deles.

Se fizermos uma analogia com uma viagem, o viajante pode escolher sair às cegas, assumindo automaticamente as consequências infelizes de sua escolha, ou fazê-la de forma planejada. Embora ambos terão amparo da Providência Divina, o segundo o fará de forma mais tranquila e estará mais atento aos riscos da estrada. Há um terceiro grupo ainda, que são os que não têm condições de conduzir uma viagem. Estes dependerão mais de tutores para viver. Porém, a significativa maior parte das crianças não se encaixa neste grupo, portanto elas estão habilitadas a desenvolver a virtude do planejamento.

Cabe aos pais ou responsáveis a orientação no desenvolver dessa virtude em primeiro plano com pequenas ações, como antecipar as atividades do dia de amanhã, mapear as principais atividades da semana e o que elas devem proporcionar. Assim como toda virtude, quando se tornar um hábito, nos dará base para avançarmos com mais firmeza e alegria na caminhada evolutiva.



## ARTIGO

## FESTAC



## O sacrifício da luta árdua e sua importância para a conquista da vitória

Carlos Eduardo Noronha Luz

Na enciclopédia digital “Wikipédia”, encontramos que a frase em inglês “No pain, no gain”, a qual é traduzida como “Sem dor, sem ganhos” ou “Sem dor, sem resultados”, é um lema que promete recompensas de maior valor para aquele que se esmera em um trabalho árduo e até doloroso. Sob essa concepção, profissionais como atletas e artistas se dispõem a suportar o desconforto da dor para alcançar a excelência profissional.

No paralelo com o cristianismo, cujo roteiro é o Evangelho de Jesus, identificamos essa lei no detalhamento da moral cristã, a qual, praticada no nosso dia a dia com empenho, persistência e até com dor, retira gradativamente do nosso proceder as componentes do egoísmo aprendidas em vivências passadas no reino da animalidade, no qual hoje nossa individualidade espiritual por um longo tempo pertenceu, bem como em seres humanos primitivos e ainda movidos pela brutalidade, nos quais também no pretérito estivemos entre eles reencarnados.

O calvário é também uma metáfora perfeita para demonstrar a efetividade dessa lei sob a qual Jesus levou no ombro a cruz injuriosa e que ali estava como materialização do instrumento da dor, até a consagrada vitória na entrega de sua alma glorificada ao Pai.

Como Espírito elevado ao máximo grau de perfeição em passagem neste planeta, Jesus, na escolha de sua equipe de implantação do Evangelho, encarregou homens de graus de evolução mais semelhantes a nós, os quais, seguindo as palavras e exemplos do Mestre, se dispuseram em suas condições evolutivas, se empenharam em esforço de busca da perfeição possível, e assim atestassem eles, os apóstolos, sua vitória sobre o mundo, doando voluntariamente o bem mais precioso, a vida, em sacrifício no martírio, consagrando assim esse ato como vitória existencial.

Possível é que possamos evoluir sem dor. Porém, o bem infinitamente maior de habitar as plagas das comunidades superiores da angelitude, ou seja, o reino dos céus, literalmente pleno em amor e felicidade, mostra no histórico que temos registrado dos seres mais evoluídos que o caminho foi o de sacrifício e trabalho árduo. Assim sendo, basta para nós essa evidência para constatar que, se almejamos atingir nosso destino existencial de perfeição e amor, tomemos com boa disposição nossa cruz e sigamos os passos do Mestre de Nazaré.

# Voluntários, funcionários e visitantes, juntos no ideal do amor e da caridade



A animação, a dedicação e o atendimento cuidadoso marcaram a atuação dos voluntários, como na barraca que vendeu sanduíche de pernil



Crianças e adultos atuaram juntos na barraca de brigadeiro e picolé

14 e 15 de maio de 2022. Na recepção da 21ª Festa do Amor e Caridade (Festac), o voluntário Darcy Crepaldi, 80 anos, era a expressão da alegria. “Quer tirar uma foto junto aos balões?”, perguntava a quem chegava ao evento.

O convite gerou centenas de cliques, muitos dos quais foram parar nas redes sociais do Amor e Caridade e dos visitantes, que, como Darcy, estampavam a satisfação em estar no evento após dois anos de pandemia de Covid-19.

“Foi muito prazeroso rever os frequentadores e simpatizantes da doutrina e perceber a alegria dos visitantes, que saíam contentes da Festac”, explica Darcy, um dos cerca de 200 voluntários que atuaram na festa.

Além deles, 15 funcionários somaram esforços para tornar a festa uma motivo de reencontro entre pessoas unidas por um ideal: contribuir para os projetos e ações do CEAC. Patricia Ferreira Geraldo estava entre eles.

Funcionária da biblioteca e da

secretaria, Patricia atuou no caixa e como ajudante geral do evento. Para ela, participar da Festac é seguir os passos do bem.



A funcionária Patricia Ferreira Geraldo durante o evento

“Para mim, a festa é uma celebração dessa casa espírita que tanto ajuda a todos. É um ótimo momento para estar entre amigos, voluntários e ver o quanto é grande a mobilização para o bem, para ajudar os núcleos e os departamentos do próprio CEAC”, afirma Patricia, cujas mãe e filha também participaram do evento como voluntárias.

Assim como Patricia, muitas famílias atuaram de forma unida na Festac. Na barraca do brigadeiro e do picolé, a altura do balcão não era impedimento para que as crianças da Educação Espírita da Infância, ao lado dos pais e avós, ajudassem na venda

dos doces.

Na sala de livros espíritas usados, adolescentes e jovens da Mocidade Espírita se revezavam no atendimento enquanto colegas ajudavam na recreação. Uns com pinturas faciais, outros com fantasias e muitos mais no estacionamento, realizando apresentações musicais ao vivo.

O palco ficava no estacionamento, na frente da barraca do sanduíche de pernil, onde a dona de casa Cristiane Maria da Silva Brajato, 50 anos, participou como voluntária. Em meio ao encontro com amigos e conhecidos, ela não escondia a emoção por voltar a participar da Festac.

“Foi muito gratificante e uma emoção muito grande poder rever muitas pessoas que há muito tempo não via por conta do covid e sentir que, de alguma forma, estou ajudando outras pessoas. Foi surpreendente ver que muita gente prestigiou a festa. Parabéns a todos os envolvidos. Estava tudo maravilhoso e o ambiente muito bom”, elogia Cristiane.



Leda Mussel Bastos, que coordenou a organização da 21ª Festa do Amor e Caridade, junto a crianças e adolescentes da Educação Espírita da Infância



Vitória Fernandes, Staphany Messias, Arthur Paschoalini e Lam de Santis, da MEAC

## Movimento surpreendeu organizadores do evento

O movimento de pessoas durante a 21ª Festa do Amor e Caridade (Festac) surpreendeu os organizadores. “Após dois anos sem nosso evento, devido à pandemia, estávamos apreensivos. Não sabíamos como o público reagiria, participando de um evento, mas ficamos inteiramente emocionados frente à aceitação e participação do público”, conta Leda Mussel Bastos, organizadora da festa.

Como nas edições anteriores, a Festac ocupou o estacionamento do CEAC com barracas de doces,

salgados, sucos naturais, brincadeiras e música. Do outro lado da rua, as atrações continuaram na Praça de Artesanato, com salas repletas de opções de presentes, como toalhas, roupas, almofadas, tapetes, bijuterias, quadros e livros.

A renda obtida com a venda dos itens é revertida para os projetos e ações atuantes na Festac, razão que tem, ao longo dos anos, motivado a adesão da comunidade ao evento. Em 2022, não foi diferente.

“Tivemos um excelente público nos quesitos harmonia, educação e

gentileza, sem nenhuma ocorrência que desabonasse o evento”, conta Leda, que faz questão de elogiar e agradecer a participação de voluntários e funcionários da Casa.

“A participação dos trabalhadores para que a FESTAC se realizasse foi importantíssima. Participaram com alegria, educação, cuidados quanto ao produto servido e, acima de tudo, muito amor ao que fizeram. Só ouvíamos elogios quanto aos produtos oferecidos às pessoas: todos deliciosos! A todos, nosso agradecimento”, finaliza Leda.



# Evento debate importância do profissional de assistência social



No Projeto Girassol, participantes posam para a foto após realização do evento que comemorou o Dia do Assistente Social

O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) promoveu no dia 17 de maio encontro para comemorar o Dia do Assistente Social, celebrado em 15 de maio.

O evento foi realizado no auditório do Projeto Girassol com a participação de assistentes sociais e coordenadores de projetos do CEAC, além de diretores da Casa. Ana Camargo, representante da Secretaria Municipal do Bem-Estar Social, e Walquiria Del Guerra Valério, responsável pelo monitoramento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da Sebes, estiveram presentes.

Foram discutidos temas relativos à importância do profissional de

serviço social, a importância histórica do CEAC na assistência social de Bauru e o contexto atual do serviço social.

O futuro da assistência social e a participação das entidades da sociedade civil foram tratados em palestra de Glauber Oliveira Woida. A programação foi complementada por atividade motivacional ministrada por Milton Debiasi.

Para Paula Cresciulo, assistente social do Projeto Girassol, o evento comprovou que a profissional da assistência social contribui para promover a estabilidade social por meio da coordenação de ações interdisciplinares. Nesse sentido, sobretudo em projetos que en-

volvam os SCFV, avalia, é inevitável não pensar na atuação desse profissional em organizações do terceiro setor.

“É um trabalho que vai muito além do espaço de atuação. Por isso, temos buscado cada vez mais analisar e descrever as estratégias que necessitamos para a maior atuação dentro desse setor. O CEAC nos leva a pensar muito nas nossas condições sociais, históricas e particulares, que necessitam de uma intervenção qualificada e crítica de um profissional do Serviço Social, pois proporciona espaços que nos possibilitam a efetuar trocas e autonomia profissional”, conclui Paula.



**Fortalecimento de vínculos** - Em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Ferradura Mirim, o projeto Seara de Luz recebeu a oficina “fortalecimento de vínculos intergeracionais através da contação de histórias”. A atividade integra projeto, que tem duração de dois meses, cujo objetivo é promover reflexão sobre as diferenças, respeito, preconceito, vulnerabilidade, riscos, afeto e vínculos, auxiliando no incentivo à leitura e à cultura dos atendidos. Também no mês de maio, em comemoração à campanha “Faça bonito - prevenção ao abuso e exploração sexual infantil”, o projeto recebeu a visita do presidente do Conselho Tutelar 1, Casemiro de Abreu Neto, que trouxe informações importantes para as crianças e adolescentes acerca de prevenção e combate ao abuso sexual.

## Projeto Crescer realiza ação social e comunitária



Evento do Projeto Crescer teve como objetivo reduzir o isolamento social

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Jardim Europa e o Conselho Tutelar participaram da ação social e comunitária “Dia da Mulher”, realizada pelo Projeto Crescer.

O evento, realizado no dia 2 de abril, teve como objetivo debater e esclarecer questões sobre direitos básicos e civis, contribuindo para prevenção do rompimento das relações familiares, sociais e comunitárias, de forma a reduzir as situações de isolamento social.

Além disso, profissionais da saúde realizaram a aferição de pressão arterial e testes de glicemia e profissionais do Projeto Revista Feminina Helenas ministraram uma oficina sobre Empoderamento Feminino. Na área da beleza, em parceria com a “Natura”, usuários do Projeto Crescer e suas famílias participaram de sorteios de brindes.

O evento contou ainda com muita recreação para as crianças e adolescentes, com cama elástica, pipoca, sorvetes e pinturas no rosto.

## O telefone toca somente de lá para cá



Marildo Campos Brito

A afirmação “O telefone toca somente de lá para cá” tem levado e causado entre a classe espírita muita polêmica e ambiguidades, no sentido de que o médium mineiro de Pedro Leopoldo, Francisco Cândido Xavier, estaria contrapondo os ensinamentos de Allan Kardec, conforme descreve o capítulo XXV de “O Livro dos Médiuns”, intitulado “Das Evocações”, o que não procede.

Está bem claro que, ao estudarmos principalmente o item 274 da citada obra, todos os Espíritos podem naturalmente ser evocados, qualquer que seja o grau da escala a que pertençam, sejam os bons como os maus; os que deixaram a vida recentemente, e os que viveram em tempos recuados; os homens mais ilustres como os mais obscuros, nossos parentes como os nossos amigos, e aos que nos são indiferentes e desconhecidos. Mas isso não quer dizer que eles estejam à nossa disposição vinte e quatro horas e ao sabor de nossos desejos imediatos, ocorrendo ou prestando seus depoimentos, pois, independentemente da vontade e do interesse de se comunicarem, os Espíritos, de uma forma geral, estão subordinados a ordens e decisões superiores, impedidos de atenderem muito das vezes ao nosso chamado, por motivos que desconhecemos e que não nos cabe penetrar.

Portanto o argumento de Francisco Cândido Xavier é totalmente lógico e plausível ao se referir “que o telefone toca somente de lá para cá”, simplesmente pelo fato de que nossos irmãos desencarnados geralmente estão em estágio de readaptação, e outros, investidos por ocupações ou tarefas especiais de aprendizado.

Nesse sentido, o trabalho desse notável e admirado médium sempre esteve em consonância com os postulados codificados por Allan Kardec, sem deixar jamais de entreter participativo intercâmbio com o Além, objetivando oferecer e favorecer por vossa abençoada e relevante missão fidedignas mensagens confortadoras aos que o procuravam por notícias de seus familiares desencarnados premidos pela dor da saudade.

Côncio de seus deveres e responsabilidades, como disciplinado e dedicado homem de bem, nosso querido Chico Xavier procurou pautar incansavelmente sua vida nas tarefas de labor mediúnico e assistência, sempre tutelado sob a régia direção e determinação do plano Maior, como ele próprio preferia dizer ao ser interpelado: “Sou apenas um carteiro, um mensageiro de Deus”.



ARTIGO



# A Lei do Trabalho e a Festac

Marlon Aramor

Se buscamos o caminho do bem e desejamos a luz que vem do alto, é indispensável que a nossa vontade abrace o trabalho como alimento diário.

O trabalho é definido, na questão 674 de “O Livro dos Espíritos”, como “uma lei da Natureza, pelo próprio motivo de ele ser uma necessidade”. Tudo em natureza é trabalho e doação.

O verme aduba a terra.

A terra serve recebendo humildemente aquilo que nela se planta.

A flor alimenta e distribui perfumes.

A fonte d'água jorra gratuitamente.

A semente produz.

E o Sol ilumina a todos, justos e injustos.

Na natureza tudo age, tudo obedece, tudo evolui, tudo serve.

O trabalho do homem encarnado também deve agir para atender as necessidades e encontrar o prazer e a felicidade na gratuidade do ato de servir.

Ora, os Espíritos foram bastante claros ao afirmar que o trabalho, como Lei Natural, é uma necessidade. Aqui, nos impõe distinguir as necessidades como sendo de dois tipos. As necessidades materiais, imediatas, que o homem deve à sua atividade toda sua alimentação, sua segurança e seu bem-estar. E as necessidades espirituais, aquelas que trabalhamos durante a nossa existência, e que dizem respeito às nossas imperfeições.

A lei do trabalho tem, portanto, dupla finalidade: a conservação do corpo e o desenvolvimento do pensamento, que também é uma necessidade, e que o eleva acima de si mesmo. Como esclarecem os espíritos, na questão 675 de “O Livro dos Espíritos”, afirmando que o trabalho não se deve entender apenas por ocupações materiais: “o Espírito trabalha, como o corpo. Qualquer ocupação útil é um trabalho”.

Não vale, contudo, agir por agir.

As regiões onde impera o mal vibram repletas de movimento.

Não é qualquer movimento-ocupação que trará bons frutos.

Além do trabalho-obrigação que nos remunera de pronto, é necessário que nos atenhamos aos propósitos e aos verdadeiros motivos de cada atividade que fazemos no nosso dia a dia. Dessa maneira, vamos caminhando e evoluindo da obrigatoriedade do trabalho até a conquista do movimento espontâneo do prazer de servir, do prazer de ser útil.

É nesse sentido que a Mocidade Espírita Amor e Caridade (MEAC) participou da Festac com a sua tradicional barraca de livros espíritas usados. Na certeza de que todos estamos no trabalho que a vida nos confia, cada qual de nós no lugar certo, e felizes pelo trabalho realizado, ajudamos a divulgar o Evangelho de Jesus e a movimentar a nossa querida Casa espírita.

# PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



JUNHO/2022

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
			01 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar JONATAS E JOSÉ NATAL LIVRO VINHA DE LUZ LIÇÃO 14 "APROVEITAMENTO" 20h - Presencial MARCIA EWALD "Adversidades" DALTON MORALES "A fé que transporta montanhas"	02 15h Presencial DAVIDSON "Abusam da Palavra" LEILA MORAES "Sorrisos e angústias"	03 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
05 9h presencial RENATO VERNASCHI "Seja bom... e seja feliz"	06 20h Presencial MARCO AURÉLIO MARINI Temor da morte (CAP. II, LIVRO CEU E INFERNO) NELSON BASTOS "O Consolador Prometido"	07 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	08 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA LIVRO VINHA DE LUZ LIÇÃO 15 "NÃO ENTENDEM" 20h - Presencial CORAL AMOR E LUZ SIDNEY FERNANDES "Fé: Sentimento ou Comportamento"	09 15h Presencial MARCIA EWALD "Da prece" PAULO ESTEVÃO "Afetividade"	10 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
12 9h Presencial MOISÉS ROSSI "Espiritismo, nova luz no Cristianismo"	13 20h Presencial SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo com Sidney Fernandes	14 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	15 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar JONATAS E PAULO BARBOSA LIVRO VINHA DE LUZ LIÇÃO 16 "TU, PORÉM" 20h - Presencial MARCO AURÉLIO MARINI Os milagres do Evangelho (Cap. XV, A Gênese) JOSÉ NATAL "O óbulo da viúva"	16 15h On-line RENATO LEANDRO "Os dons e talentos da alma" EDGAR MIGUEL "Estudando o pensamento"	17 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
19 9h Presencial JORGE SALOMÃO "Jesus e o papel terapêutico do arrependimento"	20 20h Presencial GUTO CAMPOS "Muitas famílias, uma família" MOISÉS ROSSI "Nosso encontro com Jesus"	21 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	22 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO LIVRO VINHA DE LUZ LIÇÃO 17 "AUXÍLIO EFICIENTE" 20h - Presencial GUTO CAMPOS "Muitas famílias, uma família" PATRÍCIA BONO "Compreender para aceitar"	23 15h Presencial MÁRCIA EWALD "Reencarnação" WALLACE "O poder da FÉ"	24 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
26 9h Presencial SIDNEY FERNANDES "Jesus ou Cristo?"	27 20h Presencial MARCIA EWALD "Necessidade do Trabalho" EDUARDO PERES "Obsessão espiritual Como nos prevenimos?"	28 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	29 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar JONATAS E JOSÉ NATAL LIVRO VINHA DE LUZ LIÇÃO 18 "OUÇAMOS ATENTOS" 20h - Presencial FRANCISCO AMORIM "Espírito" JOSÉ NATAL "O bom samaritano"	30 15h Presencial PATRÍCIA BONO "Que nossos olhos possam ver" RENATO LEANDRO "O Espírito na vida corporal"	

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br



## DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

- 07/06 - Sidney Fernandes - Fé, sentimento ou comportamento? (parte 3)
- 14/06 - Orlando Noronha Carneiro - As cartas familiares consoladoras
- 21/06 - Jorge Salomão - Os grandes nomes da humanidade
- 28/06 - Dr. Donizete Pinheiro - Lei de justiça, amor e caridade

Acompanha também o programa na grade de programação da TV PREVÊ  
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30  
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

## Aulas da Vida\*

DIA	03/06	10/06	17/06	24/06
TEMA	Perdoar a quem nos feriu	Atraímos o que pensamos	Amar sem apego	Renovar os nossos conhecimentos
COORDENAÇÃO	Alcides Fernando Ferreira	Marildo Campos Brito	Patrícia Bono	Amália Carvalho de Moraes

\*Serviço de apoio ao Atendimento Fraterno, realizado no horário anterior às palestras e que consiste na escuta das pessoas que o procuram. As palestras podem ser assistidas gratuitamente pela página do CEAC no Facebook.

## FILANTROPIA



**Homenagem e orientação** – O Crianças em Ação realizou no mês de maio evento em homenagem às mães com a participação de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto. Na sequência, foi realizada a palestra "O Almoço de Domingo", com o professor Júnior Bigarelli. Além dessa atividade, o mês de maio foi marcado pelo início do Projeto Bombeiro Mirim com orientação do instrutor voluntário Diego Filipe Diniz sobre os temas noções de combate e prevenção de incêndios, primeiros socorros e emergências, educação no trânsito, educação física, cuidados com os animais, educação ambiental, educação e saúde alimentar, combate ao uso de drogas.



ENTREVISTA

ENTREVISTA

# Para Edgar Miguel, autoconhecimento deve estar a serviço da paz íntima



Arquivo pessoal

Edgar Miguel é autor de "Permita que eu fale a seu coração", com reflexões sobre a vida e a busca pela felicidade

Entender-se a si mesmo e compreender a vida para viver melhor. São esses os impulsos que motivam a atuação de Edgar Miguel, 56 anos, como palestrante espírita há 22 anos.

É desse exercício contínuo de percepção somado à experiência como consultor de empresas e pessoas e sua atuação no meio espírita que nasceu "Permita que eu fale ao seu coração", seu primeiro livro, lançado pela Editora CEAC.

Na entrevista a seguir, Edgar, que é graduado em Informática pela Unesp de Bauru e atuante no Departamento Doutrinário da União das Sociedades Espírita (USE) - Intermunicipal Bauru, conta como foi o processo de escrita da obra.

**JME - Como surgiu a ideia do livro "Permita que eu fale ao seu coração"?**

**Edgar** - Há quatro anos, a ideia de escrever um livro começou a frequentar meus pensamentos. Ao final de dois anos, cedi e me convenci que deveria escrever um livro que expressasse muito do que eu penso sobre a vida, como vivê-la bem, como ser feliz, o que nos afasta da paz,

enfim, sobre as pessoas e a vida. Seria algo sobre o que falo em palestras que faço há 20 anos. Com o apoio de uma grande amiga, Lígia Marques, que trabalhou como minha editora, concebemos a estrutura do livro, com tríades de três mensagens em cada capítulo. Depois essa estrutura evoluiu para haver uma mensagem inicial de terceiros, abrindo a tríade e, ao final, quatro perguntas impactantes. Com a estrutura idealizada, pude começar pensar sobre o que escrever e por mais ou menos 12 meses coloquei-me a escrever, quase todas as manhãs, antes do trabalho profissional.

**JME - Este é o seu primeiro livro. Quais foram os desafios para escrevê-lo?**

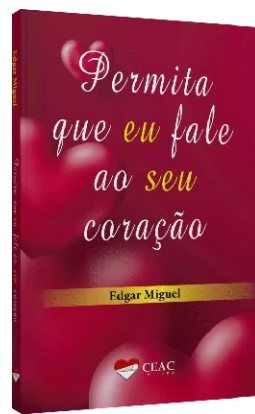
**Edgar** - Sempre me vi como uma pessoa do diálogo, da palestra, do conversar e, ao longo do tempo, percebi o desenvolvimento dessa habilidade. Apesar de ter escrito diversos artigos, sempre demorei um tempo para sua concepção e elaboração. Foi curioso constatar que meu escrever para o livro fluiu com mais facilidade do que anteriormente, o que foi ótimo. O processo de escrever foi um mergulho em mim, por meio do que buscava o meu entendimento sobre cada assunto. Acabou sendo um ótimo exercício de autoconhecimento, pois diversas partes do livro nunca haviam sido pensadas com tal profundidade e interligações. E para buscar uma qualidade na comunicação com o leitor, Lígia, como editora, analisou cada texto e sugeria ajustes técnicos para que fossem mais claros e eficientes. O trabalho da Lígia foi essencial. O último desafio foi o título, para o que contei com a ajuda da amiga Neli Del Nery, à época presidente da USE Intermunicipal Bauru, que conseguiu traduzir o que eu não fui capaz.

**JME - De que maneira a sua experiência como palestrante e sua atuação profissional contribuíram para o desenvolvimento da obra?**

**Edgar** - De fato, minha atuação profissional sempre exigiu que eu escrevesse. Sou de Exatas, da área de Tecnologia da Informação, mas trabalhei muito tempo na área comercial, onde concebia projetos e soluções que precisavam ser descritas para o entendimento do cliente. Ou seja, eu precisava ser claro. Como palestrante, a necessidade de comunicar com eficiência sempre foi uma exigência intrínseca que persegui e persigo constantemente, pois parto do conceito de que a comunicação não ocorre enquanto falo, mas quando o outro entende o que falo. Sobre esses aspectos, ambas as vivências contribuíram certamente. Mas também contribuiu a característica de sempre desejar, ou precisar, compreender o melhor possível o que significa para mim, no meu íntimo, cada conceito da vida. É possível pensar que foi esse aspecto que trouxe alguma facilidade para que os temas do livro fossem desenvolvidos como está lá.

**JME - A pandemia alterou sua percepção como palestrante no que tange às temáticas abordadas ou reforçou-as?**

**Edgar** - Reforçou-as totalmente. Acentuou a percepção de que é urgente nos preocuparmos com a nossa autotransformação, pelo essencial motivo de que a paz íntima, a felicidade, é possível e está ao alcance de todos. Todos! E quando mais sofrimento se aproxima de nós, mas imperiosa essa necessidade.



Livro Permita que eu fale ao seu coração

Edgar Miguel Editora CEAC

DICA DO LEITOR

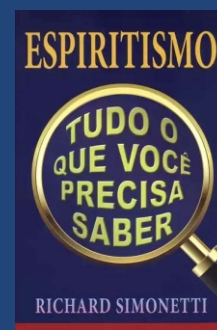


Quem dá a dica de leitura deste mês é Roberto Pinheiro Gamito, servidor público, frequentador do CEAC e cliente da Livraria Espírita.

"Minha dica de livro é para quem quer presentear aquela pessoa que nunca teve nenhum contato com a Doutrina Espírita, mas tem simpatia pelo assunto. Sugiro "Espiritismo - Tudo o que você precisa saber", escrito pelo Richard Simonetti e editado pela Casa.

O livro foi inspirado no "pinga-fogo", conduzido mensalmente pelo autor durante muitos anos aqui no CEAC, e escrito na forma de perguntas e respostas, o que permite ao leitor interromper a leitura quando quiser para retomá-la mais tarde, sem qualquer prejuízo para o entendimento. Assim, a pessoa pode aprender um pouco a cada dia, sem qualquer esforço desnecessário. Quando terminar, terá uma bela introdução à Doutrina Espírita.

Mas, devo confessar que o livro é difícil de largar. Além de o assunto ser interessante, a escrita do Richard torna a leitura muito fluida, e quando começamos ninguém quer parar antes do fim. O livro tem pouco mais de 150 páginas e o preço é bastante acessível."



Espiritismo Tudo o que você precisa saber

Richard Simonetti Editora CEAC



## Novo livro de Mônica Dabus chega na versão para e-book

Lançado no mês de abril pela Editora CEAC, "Fragmentos da Minha Mediunidade", de Mônica Dabus, agora também pode ser encontrado na versão para e-book.

A versão digital foi concluída no mês de maio e está disponível para aquisição e download no site da Amazon: [www.amazon.com.br](http://www.amazon.com.br).

"O objetivo do novo formato foi

ampliar o acesso à obra de Mônica Dabus, que tem sido um grande sucesso de vendas", afirma Renato Leandro, publisher da editora.

"Fragmentos da Minha Mediunidade" é o sétimo livro de Mônica, que também é autora de "Os mistérios sagrados do amor – um romance no Egito antigo", "Grécia - Um romance no tempo dos deuses", "França - um romance no

tempo dos Cáraros", "Os Druidas – no limiar da Era Cristã" (esgotado), "Laços de amor – um romance no principado de Kiev" e "Janelas do infinito – Um romance no Brasil Imperial".

Os livros podem ser encontrados na Livraria CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, informações pelo Whatsapp (14) 99164-6875) e no site da Editora CEAC: [www.editoraceac.com.br](http://www.editoraceac.com.br)

## Curso de Ensino Sistemático da Doutrina Espírita inicia nova turma

O curso para Ensino Sistemático da Doutrina Espírita (ESDE) iniciou uma nova turma no dia 30 de maio. Foram oferecidas 30 vagas, às segundas-feiras, das 20h às 21h30, no formato presencial.

Nesse primeiro momento, os alunos do ESDE iniciam os estudos com o livro "Programa Fundamental – Tomo I",

elaborado pela Federação Espírita Brasileira (FEB) e fundamentado na ordem de assuntos de "O Livro dos Espíritos", codificado por Allan Kardec.

Já a UNICEAC, com seis módulos introdutórios à Doutrina Espírita, começa suas novas turmas em 6 de junho. A previsão de conclusão é em até

6 meses, com encontros semanais online.

Quem cursa UNICEAC e recomenda é Ariane Figueiredo Camargo. "É muito bom fazer o curso no conforto do seu lar e com esses módulos divididos fica mais prático e objetivo. Sem contar que, como é online, é possível solucionar as

dúvidas na hora com os professores", afirma.

Interessados em cursar o ESDE e a UNICEAC podem obter mais informações pelo telefone (14) 3233-3206, após às 12h30, pelo Whatsapp (14) 99167-8817 ou pelo e-mail: [uniceac@ceac.org.br](mailto:uniceac@ceac.org.br).